

Esta ficha informativa responde às perguntas de saúde mais frequentes (FAQ) sobre mercúrio. Para mais informações, contacte o Centro de Informação CDC para o número 1-800-232-4636. Esta ficha informativa pertence a uma série de resumos sobre substâncias perigosas e os seus efeitos na saúde. É importante que compreenda esta informação, porque esta substância pode prejudicá-lo. Os efeitos da exposição a qualquer substância perigosa dependem da dose, duração, forma da exposição, características e hábitos pessoais, e se estão presentes outros químicos.

DESTAQUES: A exposição ao mercúrio ocorre pela inalação de ar contaminado, ingestão de água ou alimentos contaminados e tratamentos dentários e médicos. Em doses elevadas, o mercúrio pode prejudicar o cérebro, rins e feto em desenvolvimento. Este químico foi encontrado em pelo menos 714 dos 1467 locais da Lista de Prioridades Nacional (NPL, National Priorities List) identificados pela Agência de Proteção Ambiental (EPA, Environmental Protection Agency).

O que é o mercúrio?

O mercúrio é um mineral de origem natural que tem várias formas. O mercúrio metálico é um líquido brilhante, branco-prateado e inodoro. Se aquecido, é um gás incolor e inodoro.

O mercúrio é combinado com outros elementos, como cloro, enxofre ou oxigénio, para formar compostos de mercúrio inorgânicos ou “sais”, que são normalmente pós ou cristais brancos. O mercúrio também se combina com o carbono para fazer compostos de mercúrio orgânicos. O mais comum, o metilmercúrio, é produzido principalmente por organismos microscópicos na água e solo. Mais mercúrio no ambiente pode aumentar as quantidades de metilmercúrio que estes pequenos organismos produzem.

O mercúrio metálico é utilizado para produzir gás de cloro e soda cáustica, e também é utilizado em termómetros, algumas obturações dentárias e baterias. Os sais de mercúrio são por vezes usados em cremes de clareamento da pele, cremes anti-sépticos e pomadas.

O que acontece ao mercúrio quando entra no ambiente?

- O mercúrio inorgânico (mercúrio metálico e compostos de mercúrio inorgânico) entra no ar oriundo de depósitos de minas, combustão de carvão e resíduos, e de outras infraestruturas industriais.
- Entra na água e solo a partir de depósitos naturais, eliminação de resíduos e atividade vulcânica.
- O metilmercúrio pode formar-se na água e solo através de pequenos organismos designados por bactérias.
- O metilmercúrio acumula-se nos tecidos do peixe. Os peixes maiores e mais velhos têm tendência a ter níveis mais elevados de mercúrio.

Como poderei ser exposto ao mercúrio?

- Através da ingestão de peixe ou moluscos contaminados com metilmercúrio.
- Através da inalação de vapores no ar de derrames, incineradoras e indústrias que queimam combustíveis fósseis que contenham mercúrio.
- Libertação de mercúrio de tratamentos dentários e médicos.
- Através da inalação de ar contaminado no local de trabalho ou contacto com a pele durante a utilização no local de trabalho.
- Prática de rituais que incluam mercúrio.

De que forma pode o mercúrio afectar a minha saúde?

O sistema nervoso é muito sensível a todas as formas de mercúrio. Os vapores de metilmercúrio e mercúrio metálico são mais nocivos do que as outras formas, porque quando estão nestas formas, o cérebro é atingido por mais mercúrio. A exposição a níveis elevados de mercúrio metálico, inorgânico ou orgânico pode prejudicar o cérebro, rins e feto em desenvolvimento. Os efeitos na função do cérebro podem provocar irritabilidade, timidez, tremores, alterações na visão e audição, e problemas de memória.

A exposição de curta duração a níveis elevados de vapores de mercúrio metálico pode provocar efeitos incluindo lesões nos pulmões, náuseas, vômitos, diarreia, aumento na pressão arterial e batimento cardíaco, erupções cutâneas e irritação ocular.

Qual é a probabilidade de o mercúrio provocar cancro?

Existem dados inadequados sobre o cancro em humanos disponíveis para todas as formas de mercúrio. O cloreto de mercúrio provocou aumentos em vários tipos de tumores em ratos e ratinhos e o metilmercúrio provocou tumores nos rins em ratinhos do sexo masculino. A EPA determinou que o cloreto de mercúrio e metilmercúrio são possíveis carcinogéneos humanos.

De que forma pode o mercúrio afectar as crianças?

As crianças muito novas são mais sensíveis ao mercúrio do que os adultos. O mercúrio presente no corpo da mãe passa para o feto e pode acumular-se neste, provocando possivelmente danos ao sistema nervoso em desenvolvimento. Pode também passar para a criança que se encontra a amamentar através do leite materno. No entanto, os benefícios da amamentação podem ser superiores aos possíveis efeitos adversos do mercúrio no leite materno.

Os efeitos nocivos do mercúrio que podem afectar o feto incluem danos no cérebro, atraso mental, descoordenação, cegueira, convulsões e incapacidade em falar. As crianças intoxicadas por mercúrio podem desenvolver problemas nos seus sistemas nervoso e digestivo e lesões nos rins.

De que forma podem as famílias reduzir os riscos de exposição ao mercúrio?

Lidando e eliminando cuidadosamente os produtos que contenham termómetros ou lâmpadas incandescentes. Não aspire o mercúrio derramado, pois irá vaporizar-se e aumentar a exposição. Se tiver sido derramada uma grande quantidade de mercúrio, contacte o seu departamento de saúde. Instrua as crianças a não brincarem com líquidos brilhantes e prateados.

Elimine adequadamente os medicamentos mais antigos que contenham mercúrio. Mantenha todos os medicamentos que contenham mercúrio fora do alcance das crianças.

As grávidas e crianças devem manter-se afastadas de divisões onde tenha sido utilizado mercúrio líquido.

Saiba mais sobre as indicações sobre caça e pesca na sua zona através do seu departamento de saúde pública ou recursos naturais.

Existe algum teste médico para determinar se fui exposto a mercúrio?

Existem testes disponíveis para medir os níveis de mercúrio no corpo. São utilizadas amostras de sangue e urina para testar a exposição ao mercúrio metálico e a formas inorgânicas de mercúrio. O mercúrio no sangue total e couro cabeludo é medido para detetar a exposição a metilmercúrio. O seu médico pode colher amostras e enviá-las para um laboratório de análise.

O governo federal fez recomendações para proteger a saúde pública?

A EPA estabeleceu um limite de 2 partes de mercúrio por mil milhões de partes de água potável (2 ppb).

A Food and Drug Administration (nos EUA) (FDA) estipulou um nível máximo permitido de 1 parte de metilmercúrio num milhão de partes de marisco (1 ppm).

A Administração da Segurança e da Saúde no Trabalho (OSHA, Occupational Safety and Health Administration) estabeleceu limites de 0,1 miligrama de mercúrio orgânico por metro cúbico de ar no local de trabalho (0,1 mg/m³) e 0,05 mg/m³ de vapor de mercúrio metálico para os turnos de 8 horas de trabalho e semanas de 40 horas de trabalho.

Referências

Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR). 1999. Toxicological profile for mercury. Atlanta, GA: U.S. Department of Health and Human Services, Public Health Service.

Onde posso obter mais informação?

Para mais informação, contacte a Agency for Toxic Substances and Disease Registry, Division of Toxicology and Human Health Sciences, 1600 Clifton Road NE, Mailstop F-57, Atlanta, GA 30333.

Telefone: 1-800-232-4636, FAX: 770-488-4178.

ToxFAQs™ O endereço de Internet via WWW é <http://www.atsdr.cdc.gov/toxfaqs/index.asp>.

A ATSDR pode dar-lhe informações sobre como encontrar clínicas de saúde ocupacional e ambiental. Os seus especialistas podem reconhecer, avaliar e tratar doenças resultantes da exposição a substâncias perigosas. Pode também contactar o departamento da comunidade, saúde pública ou de qualidade ambiental se tiver mais dúvidas ou preocupações.